



Tratando a obesidade com seriedade

Destaque do mês na Max, Quilos mortais usa o artifício do reality para uma experiência educativa

POR PEDRO IBARRA

Um dos programas mais populares da televisão norte-americana ganhou, em maio, uma versão brasileira. *Quilos mortais* Brasil chegou já como o sucesso que era esperado dele. Um dos títulos mais assistidos da Max nas últimas semanas, a série mostra que é possível um reality show ter um caráter educativo.

O programa é uma produção da Discovery e acompanha pacientes de obesidade que estão em tratamento para chegar à possibilidade de fazer a cirurgia bariátrica. As câmeras seguem cada etapa da jornada tanto no ponto de vista do paciente quanto do médico. Essa é a primeira temporada brasileira do reality criado nos Estados Unidos e que já ganhou uma edição italiana.

A Revista conversou com uma dupla formada

por médico e paciente que o programa acompanhou o tratamento nesta temporada. O doutor Marcelo Carneiro e Marcelo Marques criaram uma relação de cumplicidade no duro processo que passaram juntos para o resultado positivo, que já está disponível para ser assistido na Max. “Esse programa vai ser bem legal, vai trazer muita informação, vai motivar muitas pessoas a procurarem tratamentos, como o que eu fiz com o doutor Marcelo”, afirma o paciente.

Os dois já acompanhavam as edições estrangeiras do reality e se sentiram honrados de fazer parte da estreia brasileira. “Eu sempre acompanhei esse programa e sempre pensei: ‘poderia ter uma versão brasileira’. E curiosamente eu fui convidado para essa primeira versão”, afirma Marcelo Marques.

Para ambos, eles estavam ali para passar por isso juntos e educar o espectador que assiste a essa trajetória em casa. “A maior motivação é passar a mensagem de que a obesidade é uma doença, e as pessoas precisam tratar a doença, senão a doença só vai piorar. Esse eu acho que é o maior incentivo”, afirma o médico.

As câmeras acompanhando tiveram caráter

diferentes para os dois lados. Enquanto Marques se sentia incentivado, Carneiro entendia que a visibilidade dava novas nuances ao trabalho. “Eu gostei bastante de fazer, não tive muita vergonha. Foi divertido e um desafio a mais que ajudou bastante a alcançar o meu objetivo. Eu não só queria mostrar para o doutor Marcelo, queria mostrar para o Brasil que dava conta”, conta o paciente. “Por ser um reality show, não tem corte, é realidade pura. O que acontece lá dentro vai ser gravado e reproduzido. Então, a gente tem que tomar muito cuidado, é muita responsabilidade, a gente está cuidando de uma vida”, reflete o médico.

Ambos ficaram orgulhosos do resultado que conquistaram, mas ainda mais felizes de poder compartilhar um ensinamento importante para quem os assistiu no streaming. “Ninguém tem culpa por ter uma doença, e julgam muito as pessoas que sofrem com obesidade pela falta de informações sobre”, clama Marques. “Nós não somos relaxados, não precisamos fechar a boca, não somos preguiçosos. Somos muito julgados sem o entendimento de que precisamos de um tratamento médico”, completa.